

PARASITISMO DE PRAGAS DE MILHO POR *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879 EM CONDIÇÕES DE CAMPO¹

Sã, L.A.N.²; Monteiro, R.C.⁴; Zucchi, R.A.³; Parra, J.R.P.³; Franco, A.L.J.⁴; Suzuki, C.T.⁴

Foram feitas coletas de ovos de *Heliothis zea* (Bod.) e *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) e avaliado o seu parasitismo por *Trichogramma* em plantações de milho em sete municípios do Estado de São Paulo (Artur Nogueira, Guaíra, Jaguariúna, Limeira, Santo Antonio da Posse, Santa Cruz das Palmeiras e Tambaú). Durante o período de dezembro de 1989 a agosto de 1990, em Santo Antonio da Posse, foram feitas coletas manuais de ovos no campo a cada três dias, em áreas plantadas com as cultivares de milho C 555 e C 742. Posteriormente, os ovos foram levados ao laboratório (26°C e fotofase de 14 h) para desenvolvimento do embrião da praga ou do parasitóide.

De todos os ovos parasitados nos seis municípios amostrados, foram obtidos apenas exemplares de *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879. Ocorreu parasitismo em ovos de *H. zea* coletados em todos os municípios, sendo o parasitismo variável de 2,2 a 89,2%, em Santo Antonio da Posse, única localidade em que verificou-se parasitismo sobre ovos de *S. frugiperda* (variável de 2,6 a 20,6%). Neste caso, por se tratarem de posturas em massa, apenas as camadas externas foram parasitadas, dando uma indicação de que o parasitóide tem um menor potencial de utilização para o controle desta praga.

As linhagens do parasitóide obtidas nessas localidades estão sendo mantidas no laboratório de *Trichogramma* da ESALQ-USP.

1. Pesquisa financiada pela FBB e pela Cia. Industrial de Conservas Alimentícias CICA.
2. EMBRAPA-CNPDA.
3. Deptº de Entomologia - ESALQ/USP - C.P. 9 - 13400 - Piracicaba-SP.
4. Estagiários do Deptº de Entomologia - ESALQ/USP.